

Maílson defende conversão simples

BELO HORIZONTE — O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, vai defender amanhã, na reunião do CMN — Conselho Monetário Nacional, uma descomplicação da regulamentação da conversão da dívida externa em investimentos no Brasil. Pelo que adiantou ontem, em Belo Horizonte, a sua proposta é de conversão com a “cessão de direitos a investidores que tenham interesse em fazer investimentos no Brasil, sem a necessidade da subscrição de bônus ou adesão, pelo banco, ao esquema de bônus brasileiros”.

Maílson da Nóbrega acha que sem a “descomplicação da regulamentação”, será impossível se iniciar a conversão da dívida em investimentos. Observou que a resolução foi votada há dois meses pelo CMN, e, até agora, nada se fez de efetivo.

Para Maílson, a economia brasileira “padece de desequilíbrios regionais e setoriais e vive a pior crise” que se agravou com a dívida externa.